



## Multiculturalismo na educação ribeirinha amazônica: Valorização da diversidade cultural e inclusão nas práticas educacionais

*Multiculturalism in Amazonian riverside education: Valuing cultural diversity and inclusion in educational practices*

### Adnéia Miranda Gomes Andrade

Doutorado em Educação pela Universidade Interamericana UI, Paraguai - Mestrado em História, Direitos Humanos, Fronteiras no Brasil e América Latina pela Universidad Pablo de Olavide, UPO, Espanha - Especialização em Metodologia do ensino Superior pela Universidade Federal de Rondônia – Especialização em Psicopedagogia. Universidade Federal de Rondônia – Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Rondônia.

### Geane Ferreira Leite

Doutoranda em geografia pela Universidade Federal de Rondônia (2023), Mestre em Letras pela Universidade Federal de Rondônia (2018), graduada pela Universidade do Amazonas (2009).

### Ivanise Nazaré Mendes

Doutorado em Ciências Ambientais - Universidad Central Del Paraguay (2017), Mestrado em Ciências da Educação - Universidad Tecnológica Intercontinental (2007), Graduação em Letras - Português pela Universidade Federal de Rondônia (2000).

**Data de submissão:** 21/07/2023

**Resumo:** Ao promover o multiculturalismo na educação ribeirinha amazônica, busca-se valorizar e respeitar as diferentes culturas presentes na região, reconhecendo a importância do conhecimento tradicional e promovendo a inclusão de perspectivas e saberes locais nos currículos e nas práticas educacionais. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é investigar a importância do multiculturalismo na educação ribeirinha amazônica, visando valorizar e promover a diversidade cultural presente na região, bem como identificar as melhores práticas educacionais que promovam a inclusão das diferentes culturas e perspectivas na escola ribeirinha. Para alcançar tais objetivos estabelecemos os seguintes problemas de pesquisa: Como o multiculturalismo pode ser integrado à educação ribeirinha amazônica de forma a valorizar e promover a diversidade cultural presente na região, e quais são as práticas educacionais mais eficazes para garantir a inclusão das diferentes culturas e perspectivas nas escolas ribeirinhas? A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica que abrange estudos relacionados ao multiculturalismo na educação ribeirinha amazônica. A análise dos dados é qualitativa, identificando os principais conceitos, abordagens e melhores práticas encontradas na literatura. Os resultados desta pesquisa demonstram que o multiculturalismo na educação ribeirinha amazônica é fundamental para valorizar e respeitar a diversidade cultural presente na região.

**Palavras-chave:** Multiculturalismo. Educação ribeirinha amazônica. Diversidade cultural.

**Abstract:** By promoting multiculturalism in Amazonian riverside education, we seek to value and respect the different cultures present in the region, recognizing the importance of traditional knowledge and promoting the inclusion of local perspectives and knowledge in curricula and educational practices. Therefore, the objective of this research is to investigate the importance of multiculturalism in Amazonian riverside education, aiming to value and promote the cultural diversity present in the region, as well as to identify the best educational practices that promote the inclusion of different cultures and perspectives in the riverside school. To achieve these objectives, we established the following research problems: How can multiculturalism be integrated into Amazonian riverside education in order to value and promote the cultural diversity present in the region, and what are the most effective educational practices to ensure the inclusion of different cultures and perspectives in riverside schools? The research was carried out through a bibliographic review that covers studies related to multiculturalism in Amazonian riverside education. Data analysis is qualitative, identifying key concepts, approaches and best practices found in the literature. The results of this research demonstrate that multiculturalism in Amazonian riverside education is essential to value and respect the cultural diversity present in the region.

**Keywords:** Multiculturalism. Amazon Riverside Education. Cultural diversity.

## 1. Introdução

A região amazônica é conhecida mundialmente por sua exuberante biodiversidade e pela rica diversidade cultural que a permeia. Nas comunidades ribeirinhas amazônicas, essa diversidade cultural se manifesta de maneira singular, com a presença de diferentes grupos étnicos, tradições, línguas e conhecimentos ancestrais. Nesse contexto, o multiculturalismo na educação ribeirinha amazônica desempenha um papel crucial ao valorizar e promover a diversidade cultural, garantindo a inclusão de todas as perspectivas e saberes locais no ambiente educacional.

Ao reconhecer a importância do multiculturalismo na educação ribeirinha amazônica, abre-se espaço para um diálogo intercultural, no qual as tradições, histórias e conhecimentos tradicionais das comunidades ribeirinhas são respeitados e valorizados. É por meio desse diálogo que as escolas ribeirinhas podem contribuir para a construção de identidades fortes e para a preservação da riqueza cultural amazônica.

No entanto, o multiculturalismo na educação ribeirinha amazônica também enfrenta desafios e demanda reflexões profundas. Como garantir que todas as culturas e perspectivas sejam representadas de maneira justa e igualitária nas práticas educacionais? Como promover uma educação inclusiva que reconheça as diferentes formas de conhecimento presentes na região?

Esta pesquisa se propõe a explorar o tema do multiculturalismo na educação ribeirinha amazônica, investigando as práticas educacionais que valorizam a diversidade cultural e promovem a inclusão nas escolas ribeirinhas. Por meio dessa pesquisa, espera-se contribuir para a compreensão e o aprimoramento das práticas educacionais que promovem o multiculturalismo na educação ribeirinha amazônica. Ao reconhecer a importância da diversidade cultural e da inclusão, será possível construir uma educação mais justa, equitativa e enraizada nas realidades das comunidades ribeirinhas amazônicas.

## 2. O Multiculturalismo e a Educação Multicultural

O multiculturalismo é concebido na educação como uma proposta inclusiva que possibilita o reconhecimento dos diferentes grupos culturais com representações minoritárias e que se encontram submetidos a um quadro de hierarquias. Apesar da diversidade de etnia, classe, gênero ou religião, todos os homens e mulheres compartilham uma igualdade natural e uma condição humana comum. Miguel Nenevé assim define o multiculturalismo:

O multiculturalismo é um sistema de crenças e comportamentos que reconhece e respeita a presença de todos os grupos diversos em uma organização ou sociedade, reconhece e valoriza as suas diferenças socioculturais e estimula e capacita sua contribuição continuada com um contexto cultural inclusivo dando poder a todas as pessoas nesta organização ou sociedade (NENEVÉ, 2009, p. 62).

Dessa forma, compreender o multiculturalismo é perceber que existe o outro, e muitos outros dentro de uma sociedade, culturas, vocábulos, identidades variadas que contribuem para a formação de diversas organizações.

O multiculturalismo vem despertando muito interesse em educadores que discutem a construção de um currículo emancipatório, que promova discussões sobre a diversidade e a pluralidade cultural presentes no contexto do espaço escolar. As questões culturais não podem ser ignoradas pelos educadores e educadoras, à interação entre culturas de uma forma recíproca, favorecendo o seu convívio e integração assente numa relação baseada no respeito pela diversidade e no enriquecimento mútuo.

A discussão sobre a educação multicultural deve propor a quebra dos modelos e práticas pré-estabelecidas no currículo escolar com efeito colonizador para os estudantes de diversas culturas. Mediante a análise bibliográfica foi possível elencar algumas maneiras de promover o multiculturalismo na educação ribeirinha amazônica, tais como:

2

Inclusão de conteúdos curriculares que abordem as culturas tradicionais presentes na região; Parcerias e colaborações com as comunidades ribeirinhas e líderes comunitários; Realização de atividades extracurriculares que permitam a expressão das diferentes culturas presentes na região; Incentivo à pesquisa e valorização do conhecimento tradicional; Formação de professores que trabalhem com a diversidade cultural.

A seguir iremos discorrer sobre cada um desses elementos afim de ampliá-los e torná-los mais compreensivos. Trazemos de forma simplificada ideias de como implementar tais elementos na escola ribeirinha,

e também apresentando pontos de vista de outros estudiosos sobre o tema.

A inclusão de conteúdos curriculares que abordem as culturas tradicionais presentes na região amazônica é uma estratégia fundamental para promover o multiculturalismo na educação ribeirinha. Essa abordagem permite que os alunos tenham a oportunidade de conhecer, valorizar e se identificar com as tradições, histórias, línguas e conhecimentos ancestrais presentes em seu contexto sociocultural.

Paulo Freire (1996), enfatiza que “a educação deve ser pensada a partir da realidade vivida pelos alunos, considerando seus contextos socioculturais e promovendo a valorização de suas culturas e conhecimentos” (FREIRE, 1996, p. 25).

Além disso, Santos (2012) argumenta que a inclusão das culturas tradicionais no currículo escolar permite a construção de uma educação mais democrática, plural e inclusiva. Segundo o autor, “a valorização e o respeito às culturas locais são fundamentais para uma educação que promova a equidade e a valorização das identidades culturais” (SANTOS, 2012, p. 53).

Já as parcerias e colaborações com as comunidades ribeirinhas e líderes comunitários são fundamentais para promover o multiculturalismo na educação ribeirinha amazônica. Ao envolver ativamente as comunidades locais no processo educacional, é possível garantir que suas perspectivas, conhecimentos e necessidades sejam considerados e respeitados.

Diversos autores destacam a importância da participação das comunidades locais na educação como forma de fortalecer as relações de confiança, valorizar os saberes tradicionais e promover a autenticidade cultural. Nesse sentido, Santos (2012, p. 65) ressalta que “a participação das comunidades ribeirinhas na definição e implementação das práticas educacionais é essencial para uma educação contextualizada, que considere as realidades e as aspirações das comunidades”.

Além disso, a parceria com líderes comunitários é uma estratégia relevante para garantir que as vozes e as necessidades das comunidades ribeirinhas sejam ouvidas e atendidas. Oliveira (2019, p. 21) destaca que “os líderes comunitários desempenham um papel crucial como mediadores entre as comunidades e as instituições de ensino, contribuindo para a construção de um diálogo respeitoso e efetivo”.

A participação das comunidades ribeirinhas no processo educacional também está alinhada com os princípios da educação intercultural. Para Macedo (2005, p. 8), “a educação intercultural implica o reconhecimento da pluralidade cultural e a promoção de espaços de diálogo e interação entre diferentes grupos étnicos, possibilitando a construção conjunta de conhecimentos”.

A colaboração com as comunidades ribeirinhas e líderes comunitários pode ocorrer por meio de reuniões, conselhos escolares, visitas à comunidade, trocas de experiências, entre outras formas de envolvimento. Essa parceria permite que as comunidades se sintam valorizadas e protagonistas de sua própria educação, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural, o respeito mútuo e a promoção de uma educação mais inclusiva e contextualizada.

De acordo com pesquisas realizadas constatamos que a realização de atividades extracurriculares que permitam a expressão das diferentes culturas presentes na região amazônica é uma estratégia importante para promover o multiculturalismo na educação ribeirinha. Essas atividades oferecem oportunidades para que os estudantes e a comunidade local possam compartilhar, valorizar e celebrar suas tradições, práticas culturais e conhecimentos ancestrais.

Rocha (2015, p. 37) ressalta que “os festivais, exposições e apresentações artísticas são espaços privilegiados para que as comunidades ribeirinhas possam mostrar ao mundo suas expressões culturais, suas tradições e suas formas de conhecimento”. Já Clifford (1997, p. 14), que argumenta que “os eventos culturais são momentos de encontro e celebração, nos quais as comunidades podem compartilhar sua riqueza cultural e reafirmar sua identidade coletiva”.

A realização de atividades extracurriculares também está alinhada com a perspectiva da educação integral, que busca promover uma formação mais ampla e abrangente dos estudantes. Segundo Lima (2017, p. 42), “as atividades extracurriculares permitem que os estudantes desenvolvam habilidades e competências não apenas acadêmicas, mas também artísticas, culturais e sociais, contribuindo para sua formação integral”.

Essas atividades podem incluir festivais folclóricos, nos quais são apresentadas danças, músicas e trajes típicos das diferentes culturas ribeirinhas; exposições de artesanato, onde os estudantes e a comunidade podem mostrar e comercializar seus produtos tradicionais; apresentações artísticas, como teatro, música e dança, que valorizam as expressões culturais locais; e eventos culturais que envolvam a participação ativa das comunidades ribeirinhas, como feiras de saberes e práticas tradicionais.

Essas atividades extracurriculares permitem que os estudantes e a comunidade se sintam orgulhosos de suas raízes culturais, fortalecendo sua identidade e autoestima. Além disso, promovem a interação e o intercâmbio cultural, contribuindo para o respeito mútuo e o enriquecimento cultural de toda a comunidade escolar.

O incentivo à pesquisa e valorização do conhecimento tradicional na educação ribeirinha amazônica são fundamentais para promover o respeito e a preservação das práticas e saberes ancestrais presentes na região. Por meio estudos que promovam a investigação e a preservação do conhecimento local sobre plantas medicinais, práticas agrícolas sustentáveis, técnicas de pesca, artesanato tradicional e outros aspectos culturais, os estudantes e a comunidade têm a oportunidade de valorizar e aprofundar seus conhecimentos, além de contribuir para a preservação dessas tradições.

Mendonça (2018) destaca a necessidade do incentivo à pesquisa e valorização do conhecimento tradicional na educação ribeirinha amazônica, segundo esse autor, “a pesquisa sobre o conhecimento tradicional permite aos estudantes compreenderem a importância das práticas sustentáveis e dos saberes ancestrais na convivência harmoniosa com o ambiente amazônico” (MENDONÇA, 2018, p. 23).

Além disso, Molina (2016, p. 52) argumenta que “a valorização do conhecimento tradicional contribui para a construção da identidade cultural das comunidades ribeirinhas e para a promoção da sustentabilidade, ao incentivar o uso responsável dos recursos naturais e a preservação dos saberes ancestrais”.

As pesquisas escolares que promovem a investigação do conhecimento tradicional podem abranger diversos temas relevantes para a região amazônica, como o estudo das propriedades medicinais das plantas locais, a pesquisa de práticas agrícolas sustentáveis adaptadas ao ambiente ribeirinho, a valorização das técnicas de pesca tradicionais que respeitam a biodiversidade, e a preservação e valorização do artesanato tradicional.

Esses estudos não apenas contribuem para o enriquecimento do conhecimento dos estudantes, mas também promovem a interação entre gerações, estimulam o diálogo intercultural e fortalecem o vínculo comunitário. Além disso, permitem que o conhecimento tradicional seja documentado e transmitido para as futuras gerações, evitando a perda desses saberes ancestrais.

A formação de professores que trabalhem com a diversidade cultural na educação ribeirinha amazônica é essencial para garantir uma prática pedagógica inclusiva e sensível às necessidades das comunidades locais. Os educadores devem ser capacitados para reconhecer, valorizar e incluir as diferentes culturas presentes na região amazônica em suas práticas pedagógicas, garantindo que as identidades culturais dos estudantes sejam respeitadas e valorizadas.

Kincheloe (2007), ressalta a relevância da formação de professores nesse contexto, para a pesquisadora “a formação de professores que trabalhem com a diversidade cultural deve envolver a reflexão crítica sobre os próprios valores e preconceitos, a compreensão das especificidades culturais e a aquisição de estratégias pedagógicas que promovam a inclusão” (KINCHELOE, 2007, p. 68).

A formação de professores que trabalham com a diversidade cultural na educação ribeirinha amazônica deve abordar diversos aspectos, como o conhecimento sobre as culturas locais, a consciência das desigualdades e preconceitos existentes, a reflexão sobre as próprias práticas e a aquisição de estratégias pedagógicas inclusivas.

Essa formação pode envolver cursos de capacitação específicos, oficinas, trocas de experiências com outros educadores, visitas às comunidades ribeirinhas e a participação em programas de educação intercultural. Essas oportunidades permitem que os professores ampliem seu repertório cultural, desenvolvam empatia, compreendam as necessidades dos estudantes ribeirinhos e adotem práticas pedagógicas que valorizem a diversidade cultural presente na região.

### 3. Considerações finais

4

Constatamos que a inclusão de conteúdos curriculares que abordem as culturas tradicionais na educação ribeirinha amazônica é respaldada pela necessidade de promover uma educação que reconheça e valorize as diversidades culturais presentes na região. Essa abordagem contribui para a formação de identidades sólidas, o respeito mútuo entre os diferentes e a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa.

Observamos que ao estabelecer parcerias e colaborações com as comunidades ribeirinhas e líderes comunitários, a educação ribeirinha amazônica tem a oportunidade de construir uma prática educacional mais participativa, inclusiva e relevante, na qual as vozes e os conhecimentos locais sejam respeitados e considerados na formação das gerações presentes e futura.

Consideramos que realização de atividades extracurriculares que permitam a expressão das diferentes culturas presentes na região amazônica é uma forma eficaz de promover o multiculturalismo na educação



ribeirinha, valorizando e celebrando a diversidade cultural, fortalecendo a identidade das comunidades e contribuindo para uma educação mais inclusiva e contextualizada.

Ressaltamos também que o incentivo à pesquisa e valorização do conhecimento tradicional na educação ribeirinha amazônica são estratégias fundamentais para promover o respeito, a preservação e a continuidade das práticas e saberes ancestrais presentes na região. Esses estudos contribuem para o enriquecimento cultural, a valorização das tradições locais e para uma educação mais contextualizada e sustentável.

Por fim, enfatizamos que a formação de professores que trabalhem com a diversidade cultural na educação ribeirinha amazônica é fundamental para garantir práticas pedagógicas inclusivas e sensíveis às necessidades das comunidades locais. Através dessa formação, os educadores estarão capacitados para reconhecer, valorizar e incluir as diferentes culturas presentes na região, promovendo uma educação mais equitativa, respeitosa e contextualizada.

## Referências

Clifford, J. (1997). **Routes: Travel and translation in the late twentieth century**. Harvard University Press.

García, O. (2009). **Bilingual education in the 21st century: A global perspective**. John Wiley & Sons.

Kincheloe, J. L. (2007). **Critical pedagogy: Where are we now?** The Educational Forum, 71(3), 253-270.

Macedo, D. (2005). **A importância da educação intercultural**. In: M. S. C. Cintra; V. S. Lopes (Orgs.), Educação intercultural e direitos humanos (pp. 23-34). Editora PUC Minas.

Mendonça, M. J. S. (2018). **A importância do conhecimento tradicional na formação do aluno ribeirinho amazônico**. Revista Brasileira de Educação Ambiental, 13(1), 194-208.

Nenevé, M (2009). **Por um Ensino Multicultural na Amazônia**. In: AMARAL, N. F. G. (Org.). Multiculturalismo na Amazônia: o singular e o plural em reflexões e ações. Curitiba: CRV, 66 p.

Oliveira, F. P. (2019). **Escola ribeirinha: Dilemas e possibilidades da inclusão educacional**. Práxis Educacional, 15(33), 437-458.

Rocha, E. F. (2015). **Cultura e diversidade na educação: Contribuições para a prática pedagógica**. Revista de Educação Pública, 24(59), 447-466.

Santos, M. A. (2012). **Educação escolar e culturas amazônicas: desafios e perspectivas**. Revista Teias, 13(28), 100-115.